

O cenário do cinturão das águas no Cariri: Impactos socioambientais no distrito do Baixo das Palmeiras, Crato-Ceará.

Maria Edilmeire Alves Tavares¹
David Antônio da Silva Marrom²
Maria Ianamar Peixoto Xavier³

288

1. INTRODUÇÃO

A ocorrência cíclica de secas e seus efeitos catastróficos no âmbito regional são por demais conhecidos e remontam aos primórdios da história do Brasil. O semiárido brasileiro abrange 1.133 municípios, o que corresponde a uma área de 969.589,4 km², quase 90% do território da região Nordeste e também, da região setentrional de Minas Gerais. Contando com uma população estimada em 21 milhões de pessoas, corresponde a aproximadamente 11% de toda a população brasileira (MEDEIROS; SILVEIRA; NEVES, 2010). Sabe-se que o povo nordestino tenta conviver com a seca há décadas, sendo uma abordagem constante na literatura.

Neste sentido, vários são os relatos dos períodos de secas no Nordeste do Brasil, cujos registros remontam ao século XVI (ALVES, 1953 apud PONTES; MACHADO, 2009). As secas nessa região são até hoje constantes. Registros durante o período imperial já apontam para a busca de medidas para amenizá-la, por parte do governo da época, na medida em que foram adotados alguns procedimentos tais como a implementação de sistemas de irrigação e construções de açudes e barragens (GUERRA, 1981 apud PONTES; MACHADO, 2009).

Nesse contexto é perceptível ao longo do tempo, que a seca se transformou em uma indústria onde as políticas públicas voltadas a amenizar o sofrimento da população nordestina foram e são usadas até hoje para obterem vantagens políticas. A conjuntura política, por trás do elemento climático, com seus desmandos e interesses próprios é um elemento histórico que acompanha o cotidiano do nordestino (FROTA, 1985 apud PONTES; MACHADO, 2009). Recentemente, a criação de políticas públicas voltadas a amenizar tal situação mostrou que é possível conviver com o semiárido.

Exemplo disso, a criação de programas que apresentam alternativas para captação e armazenamento de água tem beneficiado a população nordestina carente de

¹ Professora IDJ – UVA / edillmeire@ gmail.com / Impactos Ambientais no Campo

² Professor IDJ – UVA / daviantonius@hotmail.com / Impactos Ambientais no Campo

³ Analista Ambiental – SEMAC / ianamarpx@yahoo.com.br/ Impactos Ambientais no Campo

abastecimento de água, através das cisternas de placas que é uma forma viável para captar e armazenar água de chuva, possibilitando a convivência nessas regiões atingidas pela seca. Com a criação do Programa de Formação e Mobilização Social para a Convivência com o Semiárido: Um Milhão de Cisternas (P1MC), no ano de 2003 do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), estabeleceu-se o desenvolvimento de estratégias de convivência com o meio ambiente.

Por outro lado já a transposição das águas do rio São Francisco tem despertado uma grande polêmica na sociedade brasileira e em especial a comunidade do Baixio das Palmeiras, distrito da cidade do Crato – Ceará, por ser uma comunidade que será atingida diretamente e toda a sua história ficara para traz.

O Cinturão das Águas será constituído por um canal principal que margeará a Chapada do Araripe, aproximadamente no sentido leste-oeste, para depois, com diretriz sul-norte, atravessar as bacias do Alto Jaguaribe e Poti-Parnaíba, atingindo a bacia do Acaraú um pouco a montante da cidade de Tamboril, totalizando cerca de 545 km. No seu caminhamento ainda permitirá derivações de porte para a bacia do Banabuiú, com utilização de túneis.

Sabemos que a problemática da estiagem no semi-árido nordestino é secular e vem sendo debatido ao longo do tempo. No Ceará, existem regiões extremamente secas, aonde as águas não chegarão. Conhecemos bem a importância do projeto para a minimização da seca no Estado como supostamente apontado no projeto. Mas, também sabemos o grande significado do lugar para as comunidades atingidas diretamente e indiretamente pelo projeto Cinturão das Águas do Ceará - CAC.

Assim, a comunidade do Baixio das Palmeiras mantém uma relação de pertencimento com o lugar, muitos sobrevivem praticamente da agricultura familiar e suas famílias estão lá desde o início do século passado. De acordo com o EIA/RIMA o canal fará um desvio para não atingir algumas indústrias no Crato. Sendo assim, a comunidade acredita na possibilidade de desvio também no Baixio das Palmeiras.

Ainda há de se pensar nos conflitos sociais envoltos na construção dos quilômetros de canais como: o desmatamento, a destruição de habitat natural de animais silvestres, sítios arqueológicos inexplorados e desapropriações de casas e terras.

Nessa perspectiva, este trabalho busca constituir-se em uma importante ferramenta para subsidiar o planejamento e a ordenação do território, bem como a análise e minimização dos impactos socioambientais causados pelo projeto Cinturão das águas do Ceará - CAC e bem como de outras áreas com características similares. Assim, o trabalho

proposto tem como objetivo principal, analisar os impactos socioambientais causados pelo Cinturão das águas – CAC no Baixio das palmeiras.

Assim, se faz necessário o desenvolvimento dos seguintes objetivos específicos:

1. Fazer um levantamento da história do baixio das palmeiras;
2. Aplicar entrevistas aos moradores da comunidade do Baixio das palmeiras;
3. Cruzar todas as informações coletadas acerca do passado, presente e as perspectivas futuras e as suas transformações;
4. Mapear os impactos socioambientais decorrentes do cinturão das águas – CAC.

2. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA

O Crato localiza-se no sopé da Chapada do Araripe (Figura 1), a 420m de altitude, o que lhe confere uma fisiografia favorável à agricultura, uma vez que é beneficiada por fontes que ressurgem nas bordas da Chapada, além de solos propícios a esta atividade econômica. O Crato devido a Chapada é possuidor das principais fontes de água da Bacia Sedimentar do Araripe, dentre elas a fonte Batateira, e características fisiográficas (vegetação, relevo entre outras) distinto do sertão semi-árido cristalino, se tornando conhecido como “Oásis do Sertão”.

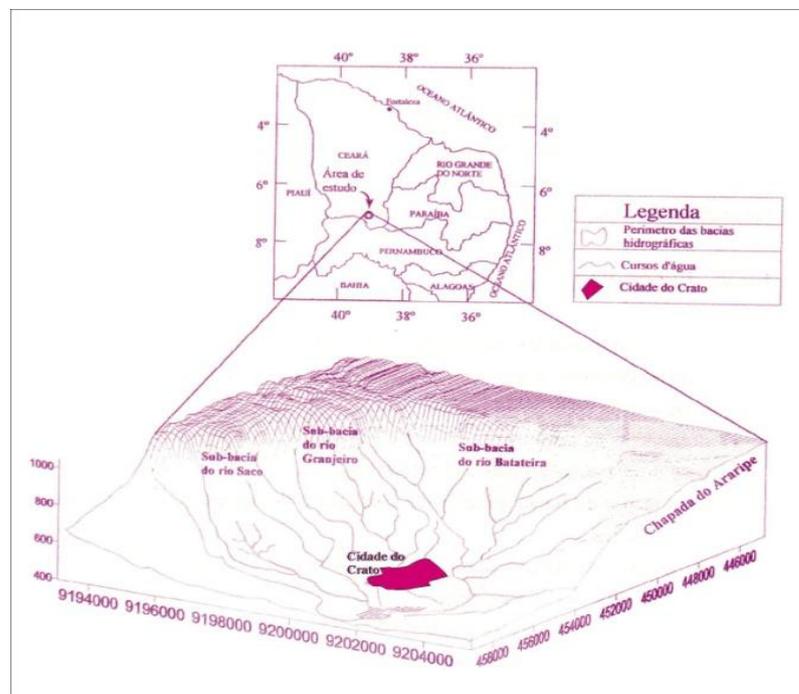


Figura 1 – Localização da área de estudo - Fonte: Adaptado de Lima 2007

Segundo (NOBRE 2013) o distrito de Baixio das Palmeiras se localiza entre as principais cidades da região do cariri cearense: Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha. O

distrito conta com as seguintes comunidades: Monteiros, Oitis, Palmeiras, Muquém, Chapada dos Calanges, Currais, Currais de Baixo, Chapada, São Vicente, Chico Gomes e Romualdo. Dessas comunidades o sítio Oitis, o Romualdo, Palmeiras, Muquém e Chapada dos Calanges serão atingidas diretamente pelo CAC.

O modo de vida das comunidades do distrito se baseia na agricultura familiar com muitas manifestações culturais. Algumas comunidades do distrito possuem resquícios de mata nativa que poderá desaparecer de vez junto com os poucos animais e aves silvestres que ainda habitam a região. No distrito de Baixo das Palmeiras há também indícios de sítios arqueológicos e paleontológicos que ainda não foram estudados. A região é uma importante área agrícola para a região do Cariri, com terra fértil, pequenas propriedades e localizado entre as três principais cidades da região do Cariri.

A área de estudo também conta com sítios arqueológicos e paleontológicos ainda inexplorados e que poderão ser perdidos, além de vários riachos e uma rocha com registros dos índios Kariris ameaçada pela obra. Segundo o EIA/RIMA, a flora e fauna da região também estão ameaçadas.

5. METODOLOGIA

Visando atender aos objetivos propostos e por compreender um grande leque de questões, apoiou-se na metodologia utilizada por Amante (2006). Essa metodologia terá uma grande contribuição na criação de uma carta de impactos socioambientais do Baixo das Palmeiras, Crato – Ceará, através da percepção da população.

O trabalho acontecerá em parceria com a Associação Rural do Baixo das Palmeiras e a Escola Rosa Ferreira. A metodologia utilizada será a relação dos três cenários: passado, presente e futuro.

Para isso será necessário seguir as seguintes etapas:

1. Para o levantamento da história do baixo das palmeiras, serão aplicados questionários as pessoas mais idosas da comunidade;
2. Para o cenário presente, serão coletados dados no campo;
3. Para o cruzamento das informações coletadas acerca do passado, presente e futuro, serão feita comparações de imagens e dados antigos e atuais e assim, fazer uma projeção do cenário futuro com o projeto cinturão das águas presente;

4. Para a construção da carta de impactos socioambientais decorrentes do cinturão das águas – CAC será utilizado os dados coletados na área e a utilização de programas específicos.

8. RESULTADOS

Espera-se com esse trabalho, contribuir com a análise e caracterização dos impactos socioambientais que o projeto cinturão das águas causará na comunidade e assim buscar medidas mitigadoras junto ao poder público. Nesse sentido, esse trabalho torna-se uma grande ferramenta na tomada de iniciativas e políticas públicas que possam mitigar os vários problemas resultantes do cinturão das águas.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A escassez generalizada, a destruição gradual e o agravamento de ações que levam aos impactos ambientais e sociais em muitas regiões do mundo, principalmente em regiões semi-áridas, ao lado da implantação progressiva de atividades incompatíveis, exige o planejamento, o manejo e a gestão integrada desses recursos (TAVARES 2008). Para isso é necessária a implantação de ações do poder público, integradas em seus diversos setores e que não podem deixar de incorporar a participação da população nesses processos.

Na área da cidade do Crato, um outro aspecto é garantir que não ocorra a implantação de empreendimentos ou de atividades nas Áreas de Preservação Permanente das encostas da Chapada do Araripe e em seu entorno que coloquem em risco esse patrimônio, tão importante pela disponibilidade dos recursos hídricos que oferece numa região tão carente deles.

Com base numa perspectiva de abordagem sistêmica, que procurou vê a cidade, a comunidade rural e os impactos socioambientais de forma integrada, empregou uma metodologia que se fundamentou num levantamento bibliográfico e um levantamento realizado com questionários respondidos pela população, cujos resultados serão vistos, avaliados e complementados pelos trabalhos de campo.

Para o planejamento do território, pela abordagem empregada, será possível demonstrar que os levantamentos realizados junto a população são instrumentos importantes para nortear o diagnóstico da situação da comunidade diante das transformações ambientais e sociais resultantes do cinturão das águas. Assim, como espacializá-lo pela comunidade resguardando as suas singularidades, história, fauna,

flora e a importância da agricultura familiar nas feiras livres da cidade do Crato. Norteadando as iniciativas a serem tomadas para a melhoria das condições de vida da comunidade.

Merece consideração o desenvolvimento de projetos que esclareçam a população sobre os problemas existentes na comunidade sobre as suas possíveis soluções. Esses projetos serão mais consistentes, aliando a população como colaboradora fundamental na tomada de soluções preventivas e em seguida no desenvolvimento e implantação de suas ações.

10. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LIMA, F. J.; CESTARO, Luiz Antonio; ARAUJO, Paulo Cersar de. Mapa de Declividade como suporte para o zoneamento geoambiental do Município do Crato/CE. XII Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada 09 a 13 de julho de 2007, Natal – RN

TAVARES. M.E.A. A Água na Cidade do Crato - CE: Uma Contribuição para o Planejamento e Gestão dos Recursos Hídricos em Áreas Urbanas – Dissertação (Mestrado) Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, Rio de Janeiro, 2008.

MEDEIROS, J. C. de A; SILVEIRA, S. M. B; NEVES, R. S. Água e cidadania no semiárido brasileiro: A experiência do Programa Um Milhão de Cisternas rurais (PIMC) da ASA Brasil. Ponencia presentada al VIII Congreso Latinoamericano de Sociología Rural, Porto de Galinhas, 2010. Disponível em:<www.alasru.org/wp.../GT2-Jean-Carlos-de-Andrade-Medeiros.pdf>. Acesso em: 10 de maio de 2012.

PONTES, E. T. M; MACHADO, T. A. Programa um milhão de cisternas rurais no nordeste brasileiro: políticas públicas, desenvolvimento sustentável e convivência com o semi-árido. XIX Encontro Nacional de Geografia Agrária, São Paulo, 2009, pp. 1-25.

NOBRE. Francisco Wlirian. O cinturão de águas do ceará (CAC) no distrito de Baixio das Palmeiras, Município de Crato, CE: a desconstrução de um lugar, Artigo de conclusão de curso, 2013, Especialização em Ciências da Educação das Faculdades Integradas de Patos - FIP